



## O exemplo deixado por Miguel Arcanjo

Alexandre Santos

Comentário sobre o engenheiro Miguel Arcanjo, companheiro e amigo de Alexandre Santos.

Neste final de ano, talvez convocado para missões incompreensíveis à nossa parca compreensão das coisas de Deus, o engenheiro Miguel Arcanjo Cordeiro Amorim da Silva alcançou a grande inflexão da vida e partiu, deixando um grande vazio e muitas saudades nos diversos círculos em que militava com protagonismo e liderança.

Ao lado das características pessoais que o fizeram excelente filho, irmão, marido, pai, tio, avô, profissional, companheiro, colega e amigo, Miguel Arcanjo desenvolveu e cultivou os atributos dos grandes líderes, estando sempre engajado em causas associadas ao bem e ao certo. Não foi sem razão que, por onde passou, Miguel Arcanjo deixou uma marca positiva, sendo, por isso mesmo, conhecido e reconhecido como líder responsável e, sobretudo, como 'pessoa do bem'. Na Associação dos Arquitetos, Agrônomos e Engenheiros das Entidades da Administração Direta e Indireta da Prefeitura do Recife (Assaepre), o presidente Miguel Arcanjo foi o principal negociador junto ao governo municipal, destacando-se pela defesa intransigente que fazia dos direitos dos técnicos de nível superior, especialmente do piso salarial estabelecido na legislação federal. No Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), o conselheiro Miguel Arcanjo teve atuação destacada na câmara especializada em engenharia civil e nas comissões do mérito e de ensino e valorização profissional, honrando os profissionais e as categorias por ele representados. No Clube de Engenharia de Pernambuco, além de coordenar o seminário permanente de desenvolvimento, nos últimos tempos, o vice-presidente Miguel Arcanjo assumiu a gestão do Palácio da Engenharia, garantindo condições objetivas para a realização de eventos na sede da entidade. Agora, com a partida repentina de Miguel Arcanjo, restando-lhes apenas imaginar como ele agiria ou aconselharia, a dinâmica destas entidades será reconfigurada com base na disponibilidade dos inúmeros discípulos e admiradores que deixou.

Com a alma triste e coração apertado pela saudade, diante da impossibilidade de mudar os planos que o fizeram partir, o Clube de Engenharia de Pernambuco denominou o grande salão de reuniões do Palácio da Engenharia de 'Sala Comendador Miguel Arcanjo Cordeiro Amorim da Silva' - uma homenagem que visa preservar e manter a viva a sua presença, transmitindo às gerações futuras o exemplo e o legado deixado por ele deixados. Miguel Arcanjo é um ser de luz que, por onde passou, junto com uma legião de fãs e amigos, deixou lições sobre o certo e sobre o bem. Viva Miguel Arcanjo!

Alexandre Santos é presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco

Publicado na Folha de Pernambuco em 10 de dezembro de 2012